

PORTUGUÊS – Questões de 01 a 12

Instrução: analise cuidadosamente as questões apresentadas e marque na Folha de Respostas a alternativa coerente com a pergunta dada.

QUESTÕES de 01 a 12

Texto 01 (Questões 01 a 05)

Os significados correntes de cultura oscilam entre os de um todo, um sistema total de vida, e os de uma prática diferenciada, parcelar, mas sempre ao redor de uma unidade de coerência, um “foco” de manifestação da verdade, do sentido, da razão. Em torno da concepção globalizante tem-se desenvolvido a antropologia. O que é mesmo a prática diferenciada, que sobra para outras disciplinas do conjunto das ciências humanas e sociais?

Veja-se Althusser: “Por uma prática em geral entendemos todo processo de transformação de uma matéria-prima determinada num produto determinado, transformação efetuada por um trabalho humano determinado, utilizando-se meios de produção determinados”. Althusser fala aí de “prática em geral”, mas abre espaço para a diferenciação das práticas, isto é, para a diversidade dos processos implicados e dos produtos resultantes de cada uma delas. Distinguem-se, assim, a prática técnica (por exemplo, a engenharia, a administração, a medicina, etc.), a prática econômica (relações de compra e venda, etc.), a prática política (atividades relativas ao exercício do poder), a prática teórica (ciência, filosofia) e outras – entre as quais a prática cultural, um processo de produção de expressividade simbólica e de distinções sociais pela sensibilidade individual. As práticas atuantes numa determinada sociedade desfrutam de autonomia relativa em seu inter-relacionamento, ou seja, cada uma delas dispõe de um espaço estruturado ou sistematizado por regras próprias e com conteúdos claramente definidos.

Para as modernas sociedades ocidentais, a cultura implica, portanto, uma prática diferenciada regida por um sistema, que se entende como o conceito das relações internas típicas da realidade da produção, pelos indivíduos, do sentido que organiza suas condições de coexistência com a natureza, com os próprios membros de seu grupo e com outros grupos humanos.

Ao mesmo tempo, para os antropólogos, cultura já não é mais a tradição transmissível de comportamentos aprendidos, mas um complexo diferenciado de relações de sentido, explícitas e implícitas, concretizadas em modos de pensar, agir e sentir. A diferenciação do conjunto se evidencia em formações mais ou menos integradas, de acordo com a organização social em questão. Toda e qualquer cultura dispõe de seus diferentes modos de elaboração e de participação, assim como de seus diversos canais de comunicação.

Dentro ou fora do discurso antropológico, a palavra cultura relaciona-se com as práticas de organização simbólica, de produção social de sentido e de relacionamento com o real.

SODRÉ, Muniz. **A verdade seduzida. Por um conceito de cultura no Brasil**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. (Texto adaptado).

Questão 01.

Sobre o texto e seu sentido, podemos afirmar que:

- No primeiro parágrafo, o autor retifica o que é cultura, para o leitor.
- No segundo parágrafo, o autor distingue as práticas sociais, a partir de seus próprios pensamentos, como recurso argumentativo.
- Em momento algum do texto, o autor chega a explicar, de modo geral, o termo cultura.
- O autor busca a vertente antropológica para promover a reflexão em torno do conceito de cultura.
- Conclui, explicando o que é cultura, de modo geral, a partir, exclusivamente, do discurso antropológico.

Questão 02.

Ao produzir um texto e atribuirmos a ele um título, devemos levar em consideração que este tem que ser capaz de dar conta das ideias principais do texto, conferindo-o identidade. Qual, dentre as opções que seguem, NÃO se adequaria como título deste texto?

- a) Concepções de cultura.
- b) A cultura e sua abrangência.
- c) Cultura e comunicação.
- d) A cultura e suas relações de sentido.
- e) A cultura e seus modos de elaboração.

Questão 03.

As palavras em destaque no trecho que segue: “Em torno da concepção globalizante tem-se desenvolvido a antropologia” foram formadas por processos diferentes. No que tange à estrutura e formação das palavras, quais, dentre as opções abaixo, são formadas, respectivamente, pelo mesmo processo das palavras em destaque?

- a) Desleal; sociologia.
- b) Igualdade; burocracia.
- c) Infeliz; docemente.
- d) Acéfalo; hemorragia.
- e) Planalto, pedagogia.

Questão 04.

Leia o excerto: “Dentro ou fora do discurso antropológico, a palavra cultura relaciona-se com as práticas de organização simbólica, de produção social de sentido, de relacionamento com o real...” e analise as assertivas a seguir:

- I. A primeira vírgula está inadequada, se observarmos a norma.
- II. Neste trecho, não há pronomes.
- III. Os termos ‘do’, ‘com’ e ‘de’ pertencem à mesma classe gramatical.
- IV. Os termos antropológico, simbólica e social qualificam o sentido dos nomes que o antecedem.
- V. O sentido se organiza por meio de uma oração subordinada.

Está(ao) CORRETA(S):

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) III, IV e V.

Questão 05.

Ao produzirmos um texto, os conectivos não apenas ligam termos/trechos, como estabelecem, entre eles, relações de sentido. No trecho “Para as modernas sociedades ocidentais, a cultura implica, portanto, uma prática diferenciada regida por um sistema”, o termo em destaque NÃO pode ser substituído, pois causaria prejuízo do sentido, por:

- a) deste modo.
- b) assim.
- c) logo.
- d) por conseguinte.
- e) porém.

Texto 2 (Questões 06 a 10)

INTIMIDADE (Martha Medeiros)

Houve um tempo, crianças, em que a gente não falava de sexo como quem fala de um pedaço de torta. Ninguém dizia Fulano comeu Beltrana, assim, com essa vulgaridade. Nada disso. Fulano tinha dormido com ela. Era este o verbo. O que os dois tinham feito antes de dormir, ou ao acordar, ficava subentendido. A informação era esta, dormiram juntos, ponto. Mesmo que eles não tivessem pregado o olho nem por um instante.

Lembrei desta expressão ao assistir Encontros e Desencontros. No filme, Bill Murray e Scarlett Johansson fazem o papel de dois americanos que hospedam-se no mesmo hotel em Tóquio e têm em comum a insônia e o estranhamento: estão perdidos no fuso horário, na cultura, no idioma, e precisando com urgência encontrar a si mesmos. Cruzam-se no bar. Gostam-se.

Ajudam-se. E acabam dormindo juntos. Dormindo mesmo. Zzzzzzzzzz.

A cena mostra ambos deitados na mesma cama, vestidos, conversando, quando começam a apagar lentamente, vencidos pelo cansaço. Antes de sucumbir ao mundo dos sonhos, ele ainda tem o impulso de tocar nela, que está ao seu lado, em posição fetal. Pousa, então, a mão no pé dela, que está descalço. E assim ficam os dois, de olhos fechados, capturados pelo sono, numa intimidade raramente mostrada no cinema.

Hoje, se você perguntar para qualquer pré-adolescente o que significa se divertir, ele dirá que é beijar muito. Fazer campeonato de quem pega mais. Beijar quatro, sete, treze. Quebram o próprio recorde e voltam pra casa sentindo um vazio estúpido, porque continuam sem a menor ideia do que seja um encontro de verdade, reconhecer-se em outra pessoa, amar alguém instintivamente, sem planejamento. Estão todos perdidos em Tóquio.

Intimidade é coisa rara e prescinde de instruções. As revistas podem até fazer testes do tipo: “descubra se vocês são íntimos, marque um xis na resposta certa”, mas nem perca seu tempo, a intimidade não se presta a fórmulas, não está relacionada a tempo de convívio, é muito mais uma comunhão instantânea e inexplicável. Intimidade é você se sentir tão à vontade com outra pessoa como se estivesse sozinho. É não precisar contemporizar, atuar, seduzir. É conseguir ir pra cama sem escovar os dentes, é esquecer de fechar as janelas, é compartilhar com alguém um estado de inconsciência. Dormir juntos é muito mais íntimo que sexo.

Disponível em: http://textos_legais.sites.uol.com.br/intimidade.htm. Acesso em 12 de Junho de 2001.

Questão 06.

O texto nos traz reflexões e nos ajuda a produzir sentidos sobre o mundo. NÃO constitui um aspecto apontado pelo texto:

- A importância da intimidade e da solidariedade na vida moderna.
- A diferença entre intimidade, no sentido profundo da palavra, e as definições simplistas e corriqueiras que damos ao termo, contemporaneamente.
- O comportamento dos adolescentes e a não compreensão por estes, sobre o que é o amor e a intimidade.
- A referência a um fato/exemplo do cotidiano para construir a reflexão sobre um tema.
- A confusão entre convivência e intimidade, feita por nós, a partir das fórmulas do cotidiano.

Questão 07.

Contemporaneamente, sabemos que os gêneros textuais constituem os instrumentos com os quais os sujeitos produzem sentidos socialmente. Eles são variados e dependem do objetivo de seu autor, das condições em que foi escrito e de sua função social. Quanto ao gênero, podemos dizer que o texto em questão trata-se de:

- Uma notícia, dado que informa aos leitores e define conceitos.
- Uma nota explicativa, já que contém explicações sobre um assunto específico.
- Um pequeno artigo, já que apresenta uma tese (ponto de vista) e constrói argumentos.
- Um memorial, pois conta uma história.
- Uma crônica, que discute temas do cotidiano, com uma linguagem leve, mas mantendo a reflexão crítica.

Questão 08.

As figuras de linguagem servem para ampliar os sentidos das palavras no texto, tornando-as mais abrangentes e fortes. Atualmente, entendemos que elas podem aparecer nos diversos gêneros textuais e não apenas nos artísticos, conforme se pensava outrora. Algumas figuras de linguagem têm seu uso tão corrente, que acabam se tornando uma expressão popular. No caso das expressões “pregado o olho” e “zzzzzzzzzz”, utilizadas pela autora no primeiro e segundo parágrafos, podemos afirmar que são, respectivamente:

- Metáfora e aliteração.
- Ironia e onomatopeia.
- Metonímia e onomatopeia.
- Metáfora e onomatopeia.
- Metonímia e prosopopeia.

Questão 09.

“Intimidade é você se sentir tão à vontade com outra pessoa como se estivesse sozinho”. Neste trecho, observamos um caso em que é obrigatório o uso da crase, destacando que há o encontro entre um artigo e uma preposição. Em qual dos casos abaixo, o uso da crase também é obrigatório, segundo a norma padrão?

- Falaram a respeito da intimidade na aula de hoje.
- O meu projeto de pesquisa faz referência a intimidade.
- Mesmo com toda intimidade, não deu valor a nada do que eu disse.
- As nossas expectativas relacionam-se a você.
- Não costumo recorrer a amigo, nem quando preciso.

Questão 10.

Com base no texto, analise as assertivas seguintes:

- Na oração “Era este o verbo”, o termo grifado corresponde a um substantivo, no que se refere à sua classe gramatical.
- Em “A informação era esta, dormiram juntos”, a palavra destacada organiza o sentido das circunstâncias em que a ação verbal ocorreu.
- Na oração “Estão todos perdidos em Tóquio”, podemos substituir o termo destacado pelo pronome indefinido ‘alguns’, sem prejuízo do sentido.
- Na passagem “É não precisar contemporizar, atuar, seduzir”, podemos afirmar que as vírgulas estão sendo utilizadas adequadamente e que temos duas orações.
- Na passagem “... fazem o papel de dois americanos que hospedam-se no mesmo hotel”, o pronome reflexivo ‘se’ está colocado inadequadamente, se observarmos a norma gramatical padrão.

É(São) VERDADEIRA(S):

- II
- I e IV.
- I, II e V.
- II, III e IV
- II, IV e V.

Texto 03 (Questões 11 e 12)



Questão 11.

A leitura da tirinha e os conhecimentos sobre o mundo moderno nos levam a concluir que:

- O mundo moderno nos exige cada vez mais habilidades.
- As crianças já se adéquam ao mundo moderno e, por isso, não querem mais brincar.
- No mundo moderno, temos pouco tempo, porém, temos maiores possibilidades de diversão e organização social.
- A rapidez das relações é algo necessário ao nosso bem estar, no mundo moderno.
- O mundo moderno exige relações sociais e afetivas cada vez mais rápidas e efêmeras.

Questão 12.

Sobre o texto, seu sentido e estrutura, é INCORRETO afirmar que:

- Faz uma analogia com as brincadeiras e o mundo infantil para produzir uma reflexão crítica.

- b) A expressão “Tenho que fazer minha lição de casa”, organiza duas orações por meio do processo de subordinação.
- c) O termo “brincadeiras cada vez mais curtas”, no último quadrinho, completa o sentido do verbo exigir.
- d) A expressão ‘de casa’, no primeiro quadrinho tem função sintática idêntica ao termo ‘de guerra’, no segundo quadrinho.
- e) Os termos ‘nuclear’, ‘moderna’ e ‘curtas’ pertencem à mesma classe gramatical.

CONHECIMENTOS GERAIS / REGIONAIS / ATUALIDADES – Questões de 13 a 20

Instrução: analise cuidadosamente as questões apresentadas e marque na Folha de Respostas a alternativa coerente com a pergunta dada.

Questão 13.

Ainda este ano, a população do Pará terá que se pronunciar, em plebiscito, se aceita a divisão do estado em três unidades da federação: além do Pará, seriam criados os estados de Carajás e Tapajós. Sobre este aspecto, analise as assertivas abaixo e assinale a CORRETA:

- a) Em consequência, serão necessários recursos para a implantação de todo o aparato administrativo dos órgãos do Executivo, do Legislativo e do Judiciário, além de dez novos senadores para representação no Congresso.
- b) A criação de dois novos estados, se efetivada, não implicará aumento de gastos públicos, uma vez que a estrutura administrativa do Pará será aproveitada pelos dois novos estados.
- c) A divisão do Pará é uma discussão que começou há apenas dois anos no Congresso Nacional. Os defensores da ideia argumentam que o Pará é um estado muito grande e, por isso, ingovernável.
- d) O projeto prevê que Tapajós tenha 39 municípios no sul e sudeste do atual estado e uma população de 1,6 milhão de habitantes; Carajás, 27 municípios a oeste, com 1,3 milhão de moradores e o Pará, no norte, ficaria com 86 municípios e 4,6 milhões de habitantes.
- e) De acordo com a proposta de divisão do Pará, o custo-benefício é favorável, pois as regiões poderão se desenvolver, como ocorreu com Tocantins, desmembrado de Goiás em 1988.

Questão 14.

Cesare Battisti é um escritor, ex-ativista político e ex-terrorista italiano, antigo membro dos Proletários Armados pelo Comunismo (PAC), grupo armado de extrema esquerda, ativo na Itália, no fim dos anos de 1970 – os chamados anos de chumbo – período marcado por ataques terroristas de organizações da extrema esquerda e da extrema direita. Sobre a trajetória do estrangeiro no mundo e no Brasil, marque a FALSA:

- a) Em 1987, Battisti foi condenado pela justiça italiana à prisão perpétua, com restrição de luz solar, pela autoria direta ou indireta dos quatro homicídios, decorrentes de atos terroristas perpetrados pelo grupo PAC – além de assaltos e outros delitos menores, igualmente atribuídos ao grupo. Na Itália e na União Europeia, é considerado um terrorista. No entanto, Battisti se diz inocente.
- b) Viveu na França, onde, e por duas vezes, reiterados pedidos de extradição foram negados pela Corte de Acusação de Paris, até que, em fevereiro de 2004, o Conselho de Estado da França analisou novo pedido e autorizou que Cesare Battisti fosse extraditado. Antes que o decreto fosse assinado, Battisti fugiu para o Brasil. Em 2007, o governo da Itália apresentou o pedido de extradição, seguindo-se da prisão preventiva de Battisti.
- c) O Supremo Tribunal Federal - STF – autorizou a sua extradição em novembro de 2009. Na ocasião, a Corte julgou ilegal ato do então ministro da Justiça, Tarso Genro, que concedeu status de refugiado ao ex-ativista. Em dezembro de 2009, o Tribunal, apesar de reconhecer a discricionariedade do presidente da República para decidir sobre extraditar ou não o italiano, limitou o ato aos termos do tratado de extradição.
- d) No dia 31 de dezembro de 2010, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva negou a extradição de Battisti com base em parecer da Advocacia-Geral da União, no qual se

aponta que, se enviado à Itália, o ex-ativista poderia sofrer perseguição política e ter sua condição pessoal agravada.

- e) Após a decisão do ex-presidente Lula, negando a extradição, com base em "fundado temor de perseguição política" se Battisti voltasse à Itália; o governo da Itália resignou-se com a decisão, no entanto, destacou que irá impor sanções comerciais ao Brasil.

Questão 15.

Quase um terço da população mundial - dois bilhões de pessoas - assistiu pela TV ao casamento do Príncipe William e de Kate Middleton, que aconteceu no dia 29 de abril (sexta) na Abadia de Westminster, em Londres. A monarquia britânica viu no evento uma tentativa de resgatar o luxo e o carisma da Coroa, ofuscados por escândalos nas últimas três décadas. A união também tem reflexos na sucessão ao trono no Reino Unido. Sobre o tema, marque a INCORRETA:

- Príncipe William é o segundo na linha de sucessão atrás de seu pai, o príncipe Charles. De acordo com pesquisas de opinião pública, é também o favorito dos britânicos para assumir o lugar da rainha Elizabeth 2ª.
- O sistema político em vigor no Reino Unido é a monarquia constitucional. A rainha é soberana sobre a Inglaterra, mas não possui soberania sobre os demais países que compõem o reino - Escócia, Irlanda do Norte e País de Gales.
- Na prática, porém, a função da Rainha é restrita a cerimoniais e outras formalidades. O poder político, de fato, é exercido pelo Parlamento, composto pela Câmara dos Lordes e pela Câmara dos Comuns, e pelo Primeiro-Ministro e seu gabinete.
- A rainha Elizabeth 2ª, 85 anos, é a mais longeva da história da Inglaterra e é a monarca há mais tempo no poder na Europa. Ela foi coroada em 2 de junho de 1953. A monarquia constitucional, aos moldes da britânica, vigora em outros 28 países, entre eles a Espanha, o Japão e a Suécia.
- Na linha de sucessão britânica, uma pessoa sempre é sucedida na linha por seus descendentes legítimos. A data de nascimento e o gênero importam: filhos mais velhos vêm antes de filhos mais novos. E os filhos, independentemente da idade, sempre vêm antes das filhas.

Questão 16.

Ao longo da história brasileira, muitas foram as tentativas de estabelecer novos contornos aos limites interestaduais, sobretudo, nos períodos de elaboração e/ou revisão das constituições. Quase sempre, as tentativas são no sentido de redividir, territorialmente, o Brasil, por meio de desmembramentos de estados ou criação de territórios federais. Sobre os desmembramentos no Brasil, analise as assertivas e marque a ERRADA:

- Em 1985, foi apresentado ao Congresso Nacional, um projeto de lei criando o estado do Tocantins. Aprovado pelos parlamentares, em março, foi encaminhado ao presidente José Sarney, que o vetou em 3 de abril de 1985. Sarney afirmou, na época, que tal matéria deveria ser submetida à Constituinte, que elaboraria a nova constituição nacional.
- Uma nova tentativa de emancipação do norte de Goiás ocorreu durante a Assembleia Nacional Constituinte e, em 5 de outubro de 1988, a região foi finalmente emancipada, passando a se chamar Tocantins.
- O Congresso Nacional terá que analisar o possível desmembramento da Bahia em um novo Estado – o Estado do São Francisco, que viria a ter 173 mil quilômetros quadrados, um PIB de R\$ 10 bilhões e seria composto, inicialmente, por 31 municípios, boa parte deles, integrantes da chamada nova fronteira agrícola baiana: produzem e exportam soja e algodão, têm polos de fruticultura e crescem em agroindústria.
- O Estado de Rondônia foi formado de partes desmembradas dos Estados do Mato Grosso, Amazonas e Acre. Inicialmente chamado de Território Federal de Rondônia, passando à condição de Estado a partir de 1982, o que foi impulsionado pela descoberta de jazidas de cassiterita e a abertura de rodovias, que estimularam a sua economia e o seu povoamento.
- O estado do Mato Grosso do Sul constituía a parte meridional do estado do Mato Grosso, do qual foi desmembrado. Apesar de sempre se localizar na região Centro-Oeste, historicamente, está vinculado mais às regiões Sul e Sudeste, por questões culturais e demográficas

Questão 17.

A União Européia é a formação de um novo tipo de união, entre Estados pertencentes à Europa. Possui competências próprias, tais como a Política Agrícola Comum, as pescas, entre outros. Estas competências são partilhadas com todos os Estados-membros da União Européia. Trata-se de uma organização que combina o nível supranacional e o nível institucional num campo geográfico restrito, com o papel político próprio sobre os seus Estados-membros. Sobre a União Européia e sua política de imigração, julgue o item INCORRETO.

- a) A atuação do serviço de controle de migrações da Espanha diverge frontalmente das diretrizes da União Européia, que adota uma política de estímulo à entrada de imigrantes em seu território.
- b) Dentre os países da União Européia, a Espanha tem sido o destino exclusivo de brasileiros que emigram ilegalmente, em busca de oportunidades de trabalho.
- c) Dinamarca, Irlanda, Reino Unido, Espanha, Portugal, Alemanha, Grécia, Hungria, Letônia e Lituânia são exemplos de países membros da União Européia.
- d) A ameaça feita pelo Itamaraty de adotar o princípio diplomático da reciprocidade e dificultar a entrada de espanhóis no território brasileiro não surtiu efeito prático.
- e) A totalidade dos países que formam a União Européia adotou o euro como moeda única.

Questão 18.

O Mercado Comum do Sul (Mercosul) foi criado em 26/03/1991, com a assinatura do Tratado de Assunção, no Paraguai. Os membros deste importante bloco econômico do América do Sul são apenas os seguintes países:

- a) Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.
- b) Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Chile e Venezuela.
- c) Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela.
- d) Chile, Peru e Venezuela.
- e) Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Chile.

Questão 19.

Sobre a fundação do município de Araci, marque a INCORRETA:

- a) Araci foi fundada pelo Capitão José Ferreira de Carvalho no ano de 1812.
- b) A cidade de Araci se desenvolveu em uma região antes chamada de Raso, que, com o passar do tempo, foi elevado à condição de freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Raso e, em 13 de dezembro de 1890, ocorreu a emancipação política da Vila do Raso, sendo desmembrada de Tucano.
- c) Em 1904, o topônimo do Raso foi alterado para Araci, nome de origem tupi.
- d) Pouco mais de quatro décadas após a sua emancipação política, Araci foi extinta e voltou a pertencer ao município de Tucano.
- e) Em 1959, Araci se reemancipou politicamente, sendo instalado em 1959, não voltando a pertencer ao município de Serrinha.

Questão 20.

Sobre o município de Araci, marque a CORRETA:

- a) Os símbolos do município de Araci são bandeira, hino e brasão.
- b) Os símbolos do município de Araci são brasão municipal, bandeira e brasão do cinquentenário
- c) O município de Araci possui, segundo dados do IBGE, 35.046 habitantes, representando 0,35% da população do Estado da Bahia.
- d) O município de Araci pertence à Mesorregião do Norte Bahiano à Microrregião de Tucano e tem como limitrófes: Teofilândia, Conceição do Coité, Tucano, Santaluz, Cansanção, Barrocas, Nova Soure, Biritinga e Quijingue.
- e) A grande maioria dos habitantes de Araci estão radicados na zona urbana do município, seguindo, neste caso, a tendência de muitas cidades brasileiras.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – Questões de 21 a 40

Instrução: analise cuidadosamente as questões apresentadas e marque na Folha de Respostas a alternativa coerente com a pergunta dada.

Questão 21

Professora de Matemática reinventa seu jeito de ensinar

Lápis, caderno, calculadora e computador. Foi com esses recursos que a professora Karin Gimenez encarou uma lista de sete problemas. Ela estava inscrita em um curso a distância de cálculo mental. E aquela era sua primeira experiência com um método virtual de aperfeiçoamento em que tudo acontece pela internet. Ou melhor, quase tudo. Passados alguns dias, parte do aprendizado seria colocada em prática com sua turma de 3º ano, antes mesmo de concluído o programa de formação.

A professora dá aulas na Fundação Bradesco Jardim Conceição, em Osasco, região metropolitana de São Paulo. Ela sempre acreditou que ensinava bem seus alunos, embora não dominasse os fundamentos de cálculo mental. Resolveu se matricular em um curso a distância, promovido pela Fundação Victor Civita (FVC) em parceria com o Instituto Ayrton Senna, justamente para tapar essa lacuna em seu currículo.

Conforme avançava no programa, a jovem educadora - ela tem apenas 23 anos - ia descobrindo que, ao trabalhar cálculo mental em sala de aula, os alunos ganham agilidade de raciocínio e são estimulados a buscar diferentes maneiras de enfrentar desafios matemáticos. Na terceira semana de curso, chegou a hora de testar alguns desses novos conhecimentos. Ela apresentou para sua turma um problema de adição: $23 + 18$. Pediu que os alunos sugerissem diferentes formas de resolvê-lo. Mas nenhuma estratégia baseada em cálculo mental foi citada. Karin insistiu, propondo, dessa vez, uma subtração com números maiores que os da questão anterior: $100 - 58$.

Não demorou e uma garotinha logo se manifestou: "Eu arredondo 58 pra cima, professora, porque é mais fácil calcular $100 - 60$. Aí, somo o que eu tinha pegado emprestado e pronto, a conta dá 42". Karin ficou toda orgulhosa. De sua aluna, é lógico, que reagiu brilhantemente à proposta. Mas de si mesma também, por estar reinventando seu jeito de educar. "Percebi que eu só ensinava procedimentos mecanizados, sem estimular os pequenos a experimentar suas hipóteses", diz a professora". Daqui para a frente, tudo vai ser diferente."

Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/formacao>. Acesso em 07 de junho de 2011.

"Se chamamos de 'saberes sociais' o conjunto de saberes de que dispõe uma sociedade e de 'educação' o conjunto dos processos de formação e de aprendizagem elaborados socialmente e destinados a instruir os membros da sociedade com base nesses saberes, então é evidente que os grupos de educadores, os corpos docentes que realizam efetivamente esses processos educativos no âmbito do sistema de formação em vigor, são chamados, de uma maneira ou de outra, a definir sua prática em relação aos saberes que possuem e transmitem."

(TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002)

A partir dos textos é CORRETO afirmar:

- O professor necessitará, com frequência, dominar, interagir e mobilizar saberes, enquanto condições para sua prática.
- Os saberes disciplinares devem ser o condutor do processo de ensino, logo, se a professora não domina os fundamentos de cálculo mental, não poderá lecionar.
- O método virtual de formação continuada é a melhor forma de garantir o aperfeiçoamento do professor nos dias atuais.
- Os saberes experienciais e curriculares são construídos nos cursos de formação continuada.
- Os saberes sociais devem oferecer à professora os fundamentos de cálculo mental, para assim, serem transferidos para os alunos.

Questão 22

Compreendendo professores enquanto sujeitos ativos e competentes, é possível admitir que sua prática não é somente aplicação de teorias. Neste sentido, é possível deduzir:

- a) O processo de formação inicial do professor deve acontecer no campo da prática
- b) O trabalho docente deve ser considerado enquanto um espaço prático específico de produção, de transformação e de mobilização de saberes.
- c) A relação estabelecida pelos professores entre teoria e prática os promove enquanto seres competentes, em outras palavras, ensino e pesquisa orientam as práticas docentes.
- d) O pensamento, as competências e os saberes dos professores são vistos enquanto realidades subjetivas.
- e) Teorias, competências e saberes curriculares só existem nas práticas docentes.

Questão 23

“[...] Nessa noção está a idéia de superação da especialização excessiva, portanto, de maior ligação teoria-prática, maior ligação da ciência com suas aplicações. A idéia é de que não se trata de conhecer por conhecer, mas de ligar o conhecimento científico a uma cognição prática, isto é, de compreender a realidade para transformá-la”. (LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?**: novas exigências educacionais e profissão docente. 8ed. São Paulo: Cortez, 2004 – (Coleção Questões da Nossa Época; v 67), p. 30-31)

O trecho acima revela uma escola cuja prática educativa é:

- a) Pluridisciplinar
- b) Multidisciplinar
- c) Interdisciplinar
- d) Transdisciplinar
- e) Metadisciplinar

Questão 24

O Plano Nacional de Formação de Professores, política do Ministério da Educação implantada em 2010, é uma ação que faz parte diretamente do:

- a) PDE – Programa de Desenvolvimento da Educação
- b) PAR – Plano de Ações Articuladas
- c) REUNI – Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
- d) PROFORMAÇÃO - Programa de Formação
- e) PROUNI – Programa Universidade para Todos

Questão 25

O Decreto 6.094/07 dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, bem como a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira. O Art. 2º institui que a participação da União no Compromisso será pautada pela realização direta, quando couber, ou, nos demais casos, pelo incentivo e apoio à implementação, por Municípios, Distrito Federal, Estados e respectivos sistemas de ensino. O referido decreto visa:

- a) À ampliação do Ensino Fundamental para 09 anos.
- b) À obrigatoriedade da Educação Infantil.
- c) À mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica.
- d) À gestão democrática para garantir a participação das famílias nas tomadas de decisões.
- e) A apoiar o Programa de Ampliação e Desenvolvimento da Educação Básica.

Questão 26

“A predominância da pedagogia nova já pode ser detectada na comissão constituída em 1947 para elaborar o projeto da LDB, composta com uma maioria de membros pertencentes a essa corrente pedagógica. Além disso, um significativo indicador da influência da concepção humanista moderna de filosofia da educação é encontrado no empenho das próprias escolas católicas em se inserir no movimento renovador das idéias e métodos pedagógicos.” (SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2008, p. 300).

O movimento escolanovista se inspirou fortemente em qual corrente filosófica?

- a) Pragmatismo

- b) Personalismo
- c) Existencialismo
- d) Teologia da Libertação
- e) Tecnicismo

Questão 27

Dentre os princípios sobre os quais o ensino será ministrado, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 define:

- I – respeito ao profissional da educação escolar.
- II – democratização do ensino a partir da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- III - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- IV - valorização da experiência extrassala de aula.

É CORRETO afirmar o que se apresenta:

- a) Apenas na proposição II.
- b) Apenas nas proposições I e II.
- c) Apenas nas proposições II e III.
- d) Apenas nas proposições I, II e IV.
- e) Apenas na proposição III.

Questão 28

A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. No capítulo IV, que trata do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer, esta Lei assegura à criança e ao adolescente, entre outras questões:

- I - O direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.
- II – O direito de ser respeitado por seus colegas;
- III – O direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
- IV – Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;
- V – Acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.
- VI – No processo educacional, respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III, IV
- b) I, II
- c) I, II, III, IV, V, VI
- d) I, III, IV, V, VI
- e) III, IV, V, VI

Texto para as questões 29 a 31.

Durante muito tempo, a avaliação foi usada como instrumento para classificar e rotular os alunos entre os bons, os que dão trabalho e os que não têm jeito. A prova bimestral, por exemplo, servia como uma ameaça à turma. Felizmente, esse modelo ficou ultrapassado e, atualmente, a avaliação é vista como uma das mais importantes ferramentas à disposição dos professores para alcançar o principal objetivo da escola: fazer todos os estudantes avançarem. Ou seja, o importante hoje é encontrar caminhos para medir a qualidade do aprendizado da garotada e oferecer alternativas para uma evolução mais segura.

Mas como não sofrer com esse aspecto tão importante do dia-a-dia? Antes de mais nada, é preciso ter em mente que não há certo ou errado, porém elementos que melhor se adaptam a cada situação didática. Observar, aplicar provas, solicitar redações e anotar o desempenho dos alunos durante um seminário são apenas alguns dos jeitos de avaliar [...]. E todos podem ser usados em sala de aula, conforme a intenção do trabalho. Os especialistas, aliás, dizem que o ideal é mesclá-los, adaptando-os não apenas aos objetivos do educador mas também às necessidades (e à realidade) de cada turma. [...]

(Trecho extraído da Revista Nova Escola. Edição Especial 01/2009. Disponível em <http://revistaescola.abril.com.br/planejamento-e-avaliacao/avaliacao/avaliacao-aprendizagem-427861.shtml>. Acesso em 24 de julho de 2011.)

Questão 29

A partir da leitura do texto anterior é CORRETO afirmar:

- a) Aplicação de prova é um método equivocado de avaliar.
- b) A avaliação é o instrumento que deve servir para medir e quantificar o que o aluno aprendeu.
- c) A avaliação deve ser compreendida como reorientação para uma melhor aprendizagem dos alunos, prezando pela qualidade e buscando a melhoria do sistema de ensino.
- d) Qualquer método de avaliação pode ser decidido pelo professor no momento da aplicação, ou seja, não é necessário planejar nem discutir critérios para avaliar de maneira segura.
- e) No momento de decidir o instrumento de avaliação, o que o professor precisa levar em conta são os seus objetivos.

Questão 30

De acordo com as concepções de aprendizagem do pesquisador Cipriano Carlos Luckesi, é CORRETO afirmar:

- a) Avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível;
- b) A avaliação deve ser classificatória e seletiva.
- c) O ato de examinar contribui para o processo de inclusão, pois está centrado no ato de julgar.
- d) Examinar e avaliar são atos com iguais funções, por isso não faz diferença se os professores examinam ou avaliam, o que irá definir a qualidade da aprendizagem é o que o aluno deixou de aprender.
- e) Avaliar é dar oportunidade para o aluno que foi uma vez reprovado.

Questão 31

Ainda sobre avaliação da aprendizagem, marque a alternativa INCORRETA:

- a) A avaliação somativa tem como função classificar os alunos ao final da unidade, semestre ou ano letivo, segundo níveis de aproveitamento apresentados.
- b) O objetivo da avaliação somativa é classificar o aluno para saber se ele será aprovado ou reprovado e está articulada à ideia de medir.
- c) A avaliação formativa pressupõe que as pessoas aprendam do mesmo modo, nos mesmos momentos e tenta evidenciar competências isoladas.
- d) A avaliação diagnóstica é constituída por uma sondagem, projeção e retrospectiva da situação de desenvolvimento do aluno, oferecendo elementos para avaliar o que aprendeu e como aprendeu.
- e) A avaliação diagnóstica é uma etapa do processo de aprendizagem que busca verificar em que medida os conhecimentos anteriores ocorreram e o que se faz necessário planejar para selecionar e trabalhar dificuldades encontradas.

Questão 32

“Me responda você
Que parece um sabichão:
Se lagarta vira borboleta
Porque trem não vira avião?”

PAES, José Paulo. *Metamorfose*. In: **Um passarinho me contou**. São Paulo: Ática, 1996.

Sobre o poema, é CORRETO afirmar:

- a) Há em sua construção a presença da lógica de compreensão dos adultos.
- b) Ao propor uma analogia entre o processo de transformação da lagarta em borboleta com o do trem em avião, o autor constrói a partir da ótica da criança.
- c) O poema demonstra que o pensamento infantil apresenta a relação de causa e efeito.
- d) A criança dispensa qualquer linguagem compatível com sua lógica para o processo de compreensão do mundo.

- e) O mundo adulto é ironizado no poema enquanto brincadeira infantil, ao descrever minuciosamente situações do cotidiano.

Questão 33

Sobre o cientista suíço Jean Piaget e seus estudos sobre o desenvolvimento cognitivo da criança, é INCORRETO afirmar:

- Piaget descreveu os estágios do desenvolvimento da criança, compreendendo seus mecanismos internos.
- Piaget não tem interesses pedagógicos e não se preocupa com o ensino da literatura
- Quando Piaget descreve os primeiros esquemas verbais da criança de zero a dois anos, diz que eles estão ligados a signos semiverbais.
- Ao escrever o livro *O raciocínio na criança* (1967), Piaget estuda como se dá a evolução da linguagem a partir do uso das conjunções.
- Até aproximadamente os sete anos de idade, a criança desenha de modo diferente do que pensa.

Questão 34

“No caso do setor educacional, o planejamento se configura como uma ferramenta extremamente útil para que os poderes constituídos cumpram seu dever de assegurar aos cidadãos brasileiros o direito constitucional a uma educação escolar de qualidade, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, evitando as improvisações e os desperdícios de recursos, tão escassos para tão nobre missão, principalmente nos dias atuais.”

(Luz, Ana Maria de Carvalho [et al.]. **Plano Municipal de Educação: Estratégias, mecanismos e experiências de elaboração**. Salvador: ISP/UFBA, 2008)

A partir das ideias apresentadas por Luz e de compreensões anteriores sobre Plano Municipal de Educação, é CORRETO afirmar:

- Mesmo com a convicção de que o Plano Municipal de Educação deva partir de uma concepção global e integrada quanto às carências educacionais de sua população, em sua elaboração, a responsabilidade de atendimento do município está delimitada pela própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- A elaboração do PME deve ser de responsabilidade exclusiva das Secretarias Municipais de Educação.
- O Plano Municipal de Educação deve ser coerente com o Plano Nacional e o Plano Estadual de Educação, porém, os níveis e modalidades de ensino que não são de responsabilidade direta do município não devem ser considerados em sua elaboração.
- No processo de elaboração do Plano Municipal de Educação, primeiro se analisa os aspectos educacionais e em seguida os aspectos socioeconômicos.
- O diagnóstico educacional é orientado basicamente pelo levantamento de dados qualitativos sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino oferecido pela escola.

Questão 35

“Como os demais processos sócio-humanos, a participação é suscetível de crescimento de tipo biológico.” (DIAZ BORDENAVE, Juan E. **O que é participação**. São Paulo: Brasiliense, 1994)

Sobre participação, é CORRETO afirmar:

- A qualidade da participação independe do conhecimento da realidade.
- A participação pode ser transmitida como um tipo de conteúdo.
- A participação é uma vivência coletiva e não individual, de modo que somente se pode aprender na práxis grupal.
- A participação não se justifica por si mesma, mas por seus resultados.
- A participação é um processo de desenvolvimento da consciência crítica, contudo, não influencia na aquisição de poder.

Texto para as questões 36 a 39

Uma escola pública para a cidadania

O conceito de educação básica foi ampliado a fim de fortalecer, para crianças e jovens, os instrumentos mínimos necessários ao exercício da cidadania. Tal discussão traz, para dentro

da escola, o compromisso de forjar essa nova cidadania, por meio do desenvolvimento de valores e atitudes. Com a função de desenvolver outra tarefa além da transmissão cultural, a escola ganha maior abrangência e seu espaço passa a ser privilegiado para o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais ao exercício da cidadania. Estão dentro do espaço escolar a ética, a moral e um novo fazer para o professor. É uma concepção de ensino alinhada ao compromisso de atender a uma sociedade em constante mudança. Existe a exigência de trabalhar a aprendizagem não mais baseada no modelo instrutivo de transmissão cultural, mas em torno da capacitação de crianças e jovens para a resolução de problemas. (...)

(BRASIL. Educação para todos: avaliação da década. Brasília: MEC/INEP, 2000.)

Questão 36.

Pensando a escola, no atual contexto social, é possível AFIRMAR que:

- A escola é um espaço instituinte da coabitação de seres homogêneos sob a autoridade de uma mesma regra.
- Na prática escolar permeiam os condicionantes sociopolíticos que configuram diferentes concepções de homem e de sociedade.
- Uma comunidade escolar se constitui política e socialmente por uma única tradição.
- Exige-se enquanto prática docente no contexto escolar a transmissão de conteúdos.
- A função da escola é, fundamentalmente, capacitar o jovem para o exercício competente no mercado de trabalho.

Questão 37.

Dentre as possibilidades a seguir, a alternativa que está em consonância com o texto é:

- A escola é lócus instituinte de normas, valores e crenças necessários à tessitura de um processo social democrático.
- Cada vez mais, torna-se importante que o professor assuma o compromisso público de fazer da escola um centro de qualidade e cidadania.
- Embora constituindo-se no espaço específico para veicular o conhecimento que se julga importante transmitir às novas gerações, a escola é o cimento social necessário à formação do sujeito para o exercício da cidadania.
- A ética e a moral devem ser disciplinas obrigatórias na educação básica para a construção de um estado democrático de direito.
- A concepção do papel da escola está concentrada na preparação intelectual e cultural dos alunos.

Questão 38.

Compreendendo o Projeto Político Pedagógico enquanto fruto da interação entre os objetivos e as prioridades estabelecidas pela coletividade, marque a afirmativa que sinaliza a possibilidade de efetivação da exigência explicitada no texto, compreendendo ainda que tornar-se cidadão não se esgota em adquirir legalmente um conjunto de direitos, mas se constitui em novas formas de sociabilidade também construídas no espaço escolar.

- O trabalho do coordenador pedagógico exige rigor metodológico na efetivação da prática educativa.
- A organização administrativa possibilita o acompanhamento da efetivação dos objetivos do Projeto Político Pedagógico.
- O trabalho coletivo é o caminho para a garantia dos direitos do aluno estabelecidos no Projeto Político Pedagógico.
- As ações necessárias à construção da nova realidade exigem a dedicação de cada professor envolvido.
- O Projeto Político Pedagógico possibilita à escola sair do plano da intenção e passar para a efetivação concreta e histórica, a fim de que os objetivos ganhem a forma do real.

Questão 39.

Das alternativas abaixo, assinale a que indica a concepção pedagógica que permeia as discussões apresentadas no texto:

- Inatista
- Associacionista
- Tradicional

- d) Socio-interacionista
- e) Comportamentalista

Questão 40.

De acordo com os PCN's (1997) assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um referencial de qualidade para a Educação Básica em todo o País.
- b) A função dos Parâmetros Curriculares Nacionais é orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros, principalmente daqueles que se encontram mais isolados, com menor contato com a produção pedagógica atual.
- c) Os Parâmetros Curriculares Nacionais podem funcionar como elemento catalisador de ações, na busca de uma melhoria da qualidade de educação brasileira, de modo algum, pretendem resolver todos os problemas que afetam a qualidade do ensino e da aprendizagem no País.
- d) Por sua natureza aberta, configuram uma proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- e) Os Parâmetros Curriculares Nacionais estão situados historicamente – não são princípios atemporais. Sua validade depende de estarem em consonância com a realidade social, necessitando, portanto, de um processo periódico de avaliação e revisão a ser coordenado pelo MEC.